FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

Nº do Processo SEI: 25027.000535/2024-99

Subunidade/Unidade: GEREB

Instrumento Jurídico Termo de Execução Descentralizada nº 116/2024 **(4597457)**

Contrato nº: 18/2025

Vigência do contrato: 27/03/2025 a 27/03/2027

Projeto Fiotec: GEREB 019 FIO 25

Coordenador(a) Geral do contrato: André Vinicius Pires Guerrero

Valor total do contrato: R$ 48.080.942,73 (quarenta e oito milhões e oitenta mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e três centavos)

Período deste relatório: 09/12/2024 a 20/03/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto:** ***"Estratégias de Educação e Pesquisa para a Gestão em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas".***

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Apoiar a implementação de estratégias de pesquisa e educação para a qualificação da gestão e da atenção no âmbito da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas na Rede de Atenção Psicossocial, por meio da realização de um Censo, supervisão institucional e apoio técnico.

2.2. Específicos:

1. Conhecer a realidade dos serviços para subsidiar a tomada de decisões sobre a alocação de investimentos e implementação de estratégias de qualificação da RAPS.

2. Qualificar a atenção ofertada na RAPS e a gestão dos serviços por meio da supervisão institucional.

3. Qualificar a atenção ofertada na RAPS pela Saúde Digital, por meio do teleatendimento (videochamadas e/ou plataforma especializada).

4. Qualificar a atenção ofertada na RAPS por meio do desenvolvimento de formação sobre os temas (arte e cultura, protagonismo de usuários, Economia Popular e Solidária e redução de danos).

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
1 – Realizar Pesquisa Censo de pontos de atenção da RAPS	0%	100%
2 - Realizar a supervisão institucional	45%	55%
3 - Oferta de Saúde Digital para atenção à crise em CAPS III e jogos problemáticos.	20%	80%
4 - Apoiar ações de Arte, Cultura e Saúde Mental.	25%	75%
5 - Apoiar a promoção ao protagonismo dos usuários dos CAPS	25%	75%
6 - Contribuir com o fomento à Economia Popular e Solidária na RAPS.	45%	55%

7 - Apoiar as ações de Redução de Danos.	6%	94%

4. Resultados Alcançados:

- **Meta 1: REALIZAR PESQUISA CENSO DE PONTO DE ATENÇÃO DA RAPS**

Até o momento, não houve resultados alcançados nem produtos entregues, uma vez que o DESMAD/SAES/MS ainda não autorizou o início das atividades previstas. A postergação decorre da necessidade de concluir a Pesquisa Nacional de Saúde Mental (PNSM-Brasil). Adicionalmente, o Ministério da Saúde deu início, em janeiro de 2026, à Pesquisa Nacional de Saúde Mental (PNSM-Brasil), estudo de base populacional destinado a mapear a situação de saúde mental da população adulta brasileira. A fase piloto foi implementada em oito municípios, com execução técnico-científica da Universidade Federal do Espírito Santo, conforme divulgado oficialmente pelo Ministério da Saúde e por meio de comunicação institucional em redes sociais.

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2026/janeiro/ministerio-da-saude-inicia-pesquisa-nacional-de-saude-mental-para-mapear-a-realidade-da-populacao-adulta

https://www.instagram.com/p/DTgEGMgFY3j/?img_index=1

Diante desse cenário, e considerando que o DESMAD definiu que o início do **CENSO Nacional** ocorrerá somente após a conclusão da pesquisa já em curso, **torna-se necessária a prorrogação do prazo de execução**, a fim de garantir alinhamento metodológico, evitar sobreposição de esforços e assegurar a adequada integração entre os estudos nacionais em desenvolvimento.

- **Meta 2: REALIZAR A SUPERVISÃO INSTITUCIONAL**

2.1 Elaborar chamada pública para seleção de propostas e divulgação do resultado.

A chamada pública foi organizada pela Fiocruz Brasília, em parceria com o Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde (SAES/MS). O objetivo é fortalecer e qualificar os serviços oferecidos pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em todo o Brasil, por meio da seleção de **313 projetos de supervisão institucional**, abrangendo todas as regiões e as 27 unidades federativas. As inscrições foram lançadas no período de 09 de maio de 2025 até o dia 15 de junho de 2025. Os supervisores foram convocados, todo processo seletivo foi disponibilizado no link: CHAMADA PÚBLICA PARA SUPERVISÃO INSTITUCIONAL NA RAPS – Fiocruz Brasília .

2.2 Monitorar os processos locais de supervisão.

Os processos locais de supervisão vêm sendo acompanhados por meio de diferentes instrumentos e estratégias, descritos a seguir.

1. Monitoramento Semanal da Atividade de Supervisão Institucional (Quantitativo)

O monitoramento quantitativo é realizado por meio de formulário eletrônico preenchido semanalmente pelos supervisores, contendo informações sobre as atividades executadas no período.

- **Evidências complementares:** juntamente ao formulário, os supervisores encaminham registro fotográfico e lista de presença das reuniões de supervisão, enviados por e-mail, compondo material adicional de verificação.
- **Formulário de preenchimento:** https://forms.office.com/r/tUjAGksgAE
- **Base de respostas:** Modelo Produto 2 - Relatório Descritivo - Supervisores(as).docx

2. Monitoramento Mensal da Atividade de Supervisão Institucional (Qualitativo)

O monitoramento qualitativo é realizado mensalmente, por meio de formulário destinado à coleta de informações subjetivas e descritivas sobre aspectos observados durante as supervisões realizadas no mês de referência.

- **Formulário de preenchimento:** https://forms.office.com/r/LjSz3aTiUQ
- **Base de respostas:** Formulário Monitoramento Mensal da Atividade de Supervisão Institucional (Qualitativo)(1-387).xlsx

3. Avaliação das Equipes dos CAPS sobre a Supervisão Clínico-Institucional

Este instrumento é destinado aos trabalhadores dos CAPS, com o objetivo de reunir percepções das equipes acerca do processo de supervisão clínico-institucional desenvolvido no serviço. O preenchimento é facultativo e será disponibilizado aos supervisores para encaminhamento às equipes.

- **Formulário de preenchimento:** https://forms.office.com/r/aNy01EWa0h

4. Acompanhamento pelas Referências Técnicas da Supervisão Clínico-Institucional

Os supervisores estão organizados em 10 grupos, cada qual acompanhado por uma referência técnica especializada em supervisão clínico-institucional, com ampla experiência acadêmica e prática em saúde mental. As referências atuam de forma remota, oferecendo suporte contínuo às ações dos supervisores, incluindo:

- troca de experiências;
- disponibilização de materiais de apoio e leitura;
- escuta qualificada dos processos vivenciados;
- orientações técnicas e supervisão.

4.1. Reuniões de Acompanhamento

A equipe de coordenação realiza reuniões periódicas com as referências técnicas para monitorar o andamento dos processos, além de atender demandas espontâneas ao longo da execução. Em situações de desafios ou irregularidades, são agendadas reuniões específicas entre supervisores e a Comissão de Monitoramento.

- As reuniões estão previstas para ocorrer quinzenalmente, embora tenham ocorrido ajustes devido à disponibilidade das referências técnicas.
- **Encontros realizados:**
  - 24.11.2026 – Boas-vindas às referências técnicas regionais
  - 29.01.2026 - Reunião Referencias técnicas
  - 10.02.2026 - Reunião Referencias técnicas
  - 05.03.2026 - Reunião Referencias técnicas
  - 06.03.2026 - Reunião Referencias técnicas
  - 12.03.2026 - Reunião Referencias técnicas
- Links das atas:

24.11.2026: 11.24.25_ATA - Reunião Referências Técnicas.docx

29.01.2026: 01.29.2026_ATA - Reunião Referências Técnicas.docx

10.02.2026: 02.10.2016_ATA - Reunião Referências Técnicas.docx

05.03.2026: 03.05.26_ATA (1) - Reunião Referências Técnicas.docx

06.03.2026: 03.06.2026_ATA (1) - Reunião Referências Técnicas.docx

2.3 – Encontro Nacional dos Projetos de Supervisão Institucional

Foi realizado um Encontro Nacional de abertura do Projeto de Supervisão Institucional em 19 de dezembro, no período das 14h às 18h30, com o objetivo de apresentar o projeto, alinhar expectativas e iniciar a articulação entre supervisores e referências técnicas. O evento foi estruturado em três momentos:

1. Abertura Institucional (14h–14h30)

Realização de apresentação institucional contendo os objetivos gerais do projeto, diretrizes de implementação e expectativas essenciais para o desenvolvimento das atividades. Participaram representantes institucionais responsáveis pela condução do projeto.

2. Webinário "O que é ser supervisor(a) clínico-institucional" (14h30–16h)

Primeiro webinário do projeto, mediado pelo DESMAD, com exposição da professora Ana Marta Lobosque, abordando fundamentos conceituais e operacionais da supervisão clínico-institucional.

3. Reuniões com as Referências Técnicas (16h30–18h30)

Os supervisores foram distribuídos em salas virtuais organizadas por estado, correspondentes aos grupos de referências técnicas. Nessas reuniões foram realizadas:

- pactuações iniciais sobre procedimentos administrativos (produtos, relatórios, monitoramento etc.);
- apresentações entre supervisores e referências técnicas;
- definição dos primeiros encaminhamentos para o início das atividades de supervisão.

· Lista de presença do primeiro encontro e Webnário: Formulário Monitoramento Mensal da Atividade de Supervisão Institucional (Qualitativo)(1-387).xlsx

· Gravação: (444) Encontro de Boas-Vindas aos Supervisores Clínico-Institucionais da RAPS - YouTube

- **Planejamento das Próximas Ações**

Está em fase de planejamento o **segundo webinário nacional**, com foco na temática dos CAPS, incluindo diretrizes de funcionamento, preconizações e estratégias psicossociais relevantes para o trabalho territorial. A proposta é ampliar a participação, incluindo gestores e coordenações de saúde mental em nível nacional.

Paralelamente, encontra-se em elaboração um **documento orientador teórico-técnico**, produzido de forma coletiva, que será disponibilizado aos supervisores para subsidiar a execução das atividades.

- **Meta 3: OFERTAR SAÚDE DIGITAL PARA ATENÇÃO À CRISE EM CAPS III E JOGOS PROBLEMÁTICOS**

Foi realizada na última semana de março uma visita técnica aos CAPS III do município do Rio de Janeiro com participação de técnicos e servidores da Fiocruz do DESMAD/MS, para fazer o planejamento das atividades da Meta com o cronograma de execução. **Anexo (4899730).**

Foram realizadas Reuniões com as áreas técnicas responsáveis: NUSMAD/Fiocruz e DESMAD/SAES/MS para alinhamento técnico da nova proposta. Novas reuniões já estão marcadas em abril/2026 e seguir construindo a proposta mais detalhada.

- **Meta 4: APOIAR AÇÕES DE ARTE, CULTURA E SAÚDE MENTAL**

Meta com as atividades em reelaboração por demanda do DESMAD/SAES/MS. Inclusive foi realizado uma proposta de apostilamento e alteração financeira. Devido a outras ações já iniciadas nesse TED

Foram realizadas reuniões revisão da atividade entre equipes das instituições envolvidas em sua execução: Núcleo de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas – NUSMAD da Fiocruz/Brasília e Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas - DESMAD.

Os técnicos das duas instituições esboçaram o modelo da chamada Pública. Atualmente o texto encontra-se em consulta às áreas internas das instituições como as assessorias jurídicas e logo que possível seguirá para analise das áreas técnicas da FIOTEC.

- **Meta 5: APOIAR A PROMOÇÃO AO PROTAGONISMO DOS USUARIOS DOS CAPS**

Meta com as atividades em reelaboração por demanda do DESMAD/SAES/MS. Inclusive foi realizado uma proposta de apostilamento. Novas ações no campo do protagonismo estão sendo executadas pelo DESMAD que propôs uma nova atividade para essa meta.

Foram realizadas Reuniões com as áreas técnicas responsáveis: NUSMAD/Fiocruz e DESMAD/SAES/MS para alinhamento técnico da nova proposta. Novas reuniões já estão marcadas em abril/2026 e seguir construindo a proposta mais detalhada.

- **Meta 6: CONTRIBUIR COM O FOMENTO À ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NA RAPS**

6.1 Elaborar chamada pública para seleção de propostas e divulgação do resultado.

Em maio de 2025, o NUSMAD/FIOCRUZ BRASÍLIA, em parceria com o DESMAD/SAES/MS, publicou a "Chamada Pública de Seleção de Propostas de Projetos/Coletivos de Geração de Trabalho Associativo e da Cooperação na perspectiva da Economia Popular e Solidária, desenvolvidos no âmbito da RAPS: reabilitação psicossocial como cidadania", visando apoiar estratégias de inclusão produtiva constituídas por coletivos de pessoas usuárias dos serviços de saúde mental.

A Chamada Pública buscou apoiar projetos/coletivos que articulam ações territoriais de arte, cultura, memória e economia solidária, e estão organizados com base na autonomia, no respeito às diferenças, no cuidado em liberdade, na autogestão, na cooperação e na solidariedade, por meio de: a) insumos para qualificação dos projetos; b) bolsa reabilitação psicossocial para usuários-trabalhadores com história de vida marcada pela exclusão no mundo do trabalho c) constituição de redes nacional e regionais; d) processos formativos em economia solidária.

As inscrições ficaram abertas durante cerca de 1 mês e meio. Ao todo, inscreveram-se 70 projetos/coletivos, dos quais foram selecionados, em setembro de 2025, 30 projetos/coletivos, para iniciarem suas atividades em novembro do mesmo ano, com a contratação de 149 pessoas bolsistas Fiotec, elaboração de pedidos de insumos e/ou apoio a formalização e incentivo à constituição de redes nacional e regionais e formação em economia solidária.

Produto entregue 6.1.1 Chamada pública elaborada e resultados divulgados

O resultado com a indicação dos 30 projetos/coletivos de trabalho associativo e da cooperação aprovados encontra-se disponíveis em https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2025/09/Resultado-Final-Chamada-Publica-02_2025-1.pdf

Posteriormente, em fevereiro de 2026, foram convocados mais 34 coletivos do cadastro reserva, os quais, atualmente, estão em processo de organização para cadastramento de seus bolsistas. Dessa forma, reunidas as duas convocatórias, a Chamada selecionou 64 projetos/coletivos, distribuídos nas cinco regiões do país, em 18 Unidades Federativas (mapa a seguir) e mais precisamente em 45 municípios, totalizando até a abril de 2026, 320 pessoas bolsistas.



Abaixo segue a relação dos 64 projetos/coletivos selecionados pela Chamada Pública em setembro de 2025 e em fevereiro de 2026.

Coletivos contemplados na Chamada Pública de Geração de Trabalho Associativo e da Cooperação na RAPS – setembro de 2025

REGIÃO NORTE		
UF	**Município**	**Coletivo**
AC	Rio Branco	Cooperativa Ciranda Samaúma
AC	Cruzeiro do Sul	Oficina de Geração de Renda Brekaps
PA	Belém	SUStentando Habilidades
REGIÃO NORDESTE		
UF	**Município**	**Coletivo**
BA	Salvador	Projeto Gerar de Economia Solidária e Saúde Mental
BA	Porto Seguro	Criando para recriar
CE	Fortaleza	Bloco "Doido é tu ,Atelier de Fantasia
CE	Sobral	Banda Tons & Ritmos
PE	Recife	Semeando Autonomia
RN	Natal	Horta Comunitária Conviva Ladjane

PB	João Pessoa	Passageiro 22
PI	Teresina	Tecendo a vida
SE	Nossa Senhora da Glória	Grupo Tambores do Sertão
REGIÃO CENTRO-OESTE		
UF	**Município**	**Coletivo**
DF	Brasília	Coletivo InveRso
GO	Goiânia	"Coletivo Desencuca: Sons, saberes e sustento”
MS	Dourados	Entre laços: CAPS e comunidade nos cuidados em rede - RAPS Dourados
MS	Campo Grande	Grupo "Viver é Arte"
REGIÃO SUDESTE		
UF	**Município**	**Coletivo**
ES	Vila Velha	Solidariedade Custa Pouco
RJ	Rio de Janeiro	Cooperativa da Praia Vermelha
RJ	Rio de Janeiro	Arte, Horta & Cia
RJ	Rio de Janeiro	MAKEBA BIJUS
SP	São Paulo	Coletivo Econômico Cultural Solidário Loucos pela X
SP	São Paulo	Trecho 2.8 - Criação e Pesquisa em Comunicação
SP	Guarulhos	Sabor, Saude e Sustento
SP	São Paulo	Ponto Benedito – Economia Solidária e Cultura
MG	Belo Horizonte	Associação de trabalho e produção solidária Suricato
MG	Juiz de Fora	Trabalharte - Associação Pró-Saúde Mental
MG	Ouro Preto	Oficina da Lua - Saboaria Artesanal
REGIÃO SUL		
UF	**Município**	**Coletivo**
SC	Blumenau	ENLOUCRESCER
RS	Porto Alegre	Café Mentaleiro
RS	Santa Maria	Corre DazArte

Coletivos contemplados na Chamada Pública de Geração de Trabalho Associativo e da Cooperação na RAPS – fevereiro de 2026

REGIÃO NORDESTE		
UF	**Município**	**Coletivo**
PE	RECIFE	Projeto Geração de Renda Doce Loucura no CPTRA
CE	Sobral	ARTECURA: A ARTE COMO ARTICULADORA DE CURA E INCLUSÃO SOCIAL
CE	Iguatu	Projeto separação : mãos em ação
CE	SOBRAL	Grupo de Mulheres Magnólia
BA	Itapetinga	MAOS QUE FAZEM ,MAOS QUE TERCEM
BA	Ilhéus	Arteiros Ateliê Criativo
BA	Salvador	Banda CAPS - Música como meio de expressão e Reabilitação Psicossocial
REGIÃO CENTRO-OESTE		
UF	**Município**	**Coletivo**
GO	Aparecida de Goiânia	Cooperativa Tecelagem Aurora
MS	Ponta Porã	ARTE E VIDA NA FRONTEIRA
REGIÃO SUDESTE		
UF	**Município**	**Coletivo**
SP	São Carlos	RECRIART reciclando e fazendo arte
SP	Rio Claro	MALUKOS BAZAR
SP	Botucatu	Associação Arte e Convívio
SP	Diadema	Bela Horta-Espaço Colmeia
SP	São Paulo	Coletivo Mãos que Criam
SP	Guarulhos	Oficina de Serigrafia
SP	São Paulo	CapsCast do Gato Preto
SP	Guarulhos	Oficina de Tear e Costura
SP	São Paulo	Cucatantã
SP	São Paulo	Coletivo O da Brasa

SP	SÃO PAULO	AMO RENDA
RJ	São Gonçalo	Oficina de geração de Renda Sabão Dadonna
RJ	Rio de Janeiro	Solidárias: Apoiando Mulheres Cuidadora Familiares da Rede de Atenção Psicossocial
RJ	Rio de Janeiro	Programa de Reabilitação Psicossocial - Polo Ciclos de Geração de Renda/Economia Solidária
RJ	Rio de Janeiro	Silk em Metamorfose
RJ	Volta Redonda	AUFASSAM-VR - Associação dos Usuários, Familiares e Amigos dos Serviços de Saúde Mental de Volta Redonda
MG	São Francisco do Glória	FloreSer Livre, "Cultivando terra, vínculos e esperança."
MG	Muriaé	Ateliê dos Sonhos
MG	Uberlândia	Dona Ivone - Coletivo de Geração de Renda
MG	Contagem	Associação de Usuários e Familiares dos Serviços de Saúde Mental para Inclusão no Trabalho e Produção Solidária CULTIVARTE - Projeto CirculAção Cultivarte
MG	Betim	Tapete e Sonhos
REGIÃO SUL		
UF	**Município**	**Coletivo**
RS	São Leopoldo	Arte de Aprender
RS	Porto Alegre	Tocante
RS	Pelotas	RETRATE
RS	Porto Alegre	Bellas Biju

A nota informativa de convocação do cadastro reserva encontra-se disponível em https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2026/01/Nota-Informativa-Cadastro-Reserva.pdf

Informa-se, ainda, que todos os atos da Chamada Pública se encontram disponíveis em https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/chamada-publica-para-selecao-de-projetos-e-coletivos-voltados-a-geracao-de-trabalho-e-renda-na-raps/[

Atividade em andamento 6.2 Monitorar os processos locais de fomento à economia solidária

Produto em andamento 6.2.1 Monitoramento dos processos locais realizado e registrado em relatórios

Os projetos/coletivos vêm sendo acompanhados pela Comissão de Gestão e Monitoramento da Chamada Pública, com representantes do NUSMAD/FIOCRUZ Brasília e do DESMAD/SAES/MS, por meio de reuniões online e formulário de acompanhamento das pessoas bolsistas.

Até a presente data, a Comissão realizou duas reuniões nacionais com foco nas boas-vindas e nas orientações gerais sobre as atividades previstas pela chamada, incluindo informações para cadastramento das pessoas bolsistas junto à Fiotec, processo de compra e entrega de insumos e apoio à formalização dos projetos/coletivos. Essas reuniões orientadoras aconteceram em 15 de outubro de 2025, com os primeiros 30 coletivos, e outra em 22 de janeiro de 2026, com os 34 projetos do cadastro reserva e foram fundamentais para o alinhamento de expectativas e esclarecimento de dúvidas.

Cabe mencionar que o Nusmad/Fiocruz elaborou e encaminhou para todos os projetos/coletivos um documento orientador para tirar dúvidas sobre a Chamada de Seleção de Propostas de Projetos/Coletivos de Geração de Trabalho Associativo e da Cooperação na RAPS, acessível em: https://fiocruzbr.sharepoint.com/:b:/s/NUSMAD-GestodeBolsas-RAPS5/IQD6mqR88aJKT6VbB6NQf923AUf1U0OMkUoZox2q6aWXvrI?e=MhzELZ

Após o acolhimento dos projetos/coletivos, a Comissão de Gestão e Monitoramento iniciou o processo de acompanhamento dos projetos/coletivos por meio de reuniões online de rede. Os encontros são mensais e contam com representantes de todos os coletivos aprovados, em especial, proponentes, responsáveis técnicos e pessoas bolsistas e parceiros do projeto. Esses espaços de articulação de redes têm como objetivos: debater temas comuns entre as experiências; articular os setores da saúde, do trabalho, da arte e cultura e da comunicação, com a participação de gestores nacionais e dos estados apoiados da cultura e da economia solidária; apoiar a troca de experiências e saberes entre os coletivos; escutar ativamente as demandas e as sugestões das pessoas bolsistas; incentivar o protagonismo das pessoas com sofrimento/transtorno mental e/ou com necessidades de cuidado decorrentes do uso de álcool e outras drogas e constituir redes nacional e regionais de arte, cultura, memória e economia solidária na RAPS. A metodologia dos encontros está baseada na horizontalidade das relações, na solidariedade, na autogestão e no compartilhamento de decisões e responsabilidades.

As temáticas propostas dos encontros nacionais são aprofundadas nas Reuniões de Rede Regionais, as quais também são regionais. Considerando o quantitativo regional, a Comissão de Seleção organizou as reuniões regionais da seguinte forma: rede regionais norte, centro-oeste e sul (segunda semana do mês); rede regional nordeste (terceira semana do mês); rede regional sudeste (quarta semana do mês).

São exemplos de temáticas abordadas nas reuniões de rede: o trabalho dos coletivos; sonhos e projetos a serem alcançados (novembro de 2025); trabalho como atividade intrínseca de todas as pessoas e introdução à economia solidaria (dezembro de 2025); Política Nacional de Economia Solidaria e os entendimentos dos coletivos sobre o trabalho associativo e da cooperação (janeiro de 2026); políticas públicas existentes no Ministério da Cultura, como Cultura Viva; perspectivas dos coletivos sobre o que e arte e a cultura e como esses dispositivos podem se tornar fator de renda (fevereiro de 2026); acolhimento dos coletivos do cadastro reserva e o papel da comunicação digital para divulgação dos produtos e serviços dos empreendimentos econômicos solidários e das iniciativas de arte e cultura apoiadas.

Até o momento, foram realizadas cinco reuniões de rede nacional com a finalidade de instituir uma Rede Nacional de Arte, Cultura, Memória e Economia Solidária, articulando coletivos localizados em diferentes estados e no Distrito Federal, cinco reuniões da rede norte, centro-oeste e sul, cinco reuniões da rede nordeste e cinco reuniões da rede sudeste, totalizando 20 encontros de rede.

Cabe ressaltar que esses espaços têm sido fundamentais para o apoio à qualificação e ao fortalecimento dos projetos/coletivos, visibilidade das experiências, participação social dos usuários da RAPS e constituição das redes nacional, regionais e territoriais.

São projetos/coletivos com trajetórias associadas com os processos de reforma psiquiátrica, incubados por serviços de saúde mental, especialmente CAPS e Centros de Convivência, ou independentes/autônomos e articulados com a RAPS e a rede intersetorial. Produzem artesanato, em sua maioria, arte, cultura, culinária, horta, reciclagem, comunicação, ponto de comercialização. São distintos também nas formas de organização do processo de trabalho, alguns ainda associados às oficinas terapêuticas e nas concepções acerca do trabalho na economia solidária. Como ponto em comum, são grupos com potencial para o exercício da cidadania, o direito ao trabalho e o incremento da contratualidade.

As gravações e as atas das reuniões da Rede Nacional de Arte, Cultura, Memória e Economia Solidária na RAPS se encontram disponíveis em: https://fiocruzbr.sharepoint.com/:b:/s/NUSMAD-GestodeBolsas-

RAPS5/IQBDCpfzfeKKQ6-lM0_HF6bEAZ-esuUdHQWpeHk2c_tMLI0?e=JwtuyD

Já os materiais apresentados nas reuniões de Redes Nacional e Regionais de Arte, Cultura, Memória e Economia Solidária na RAPS podem ser acessados em: https://fiocruzbr.sharepoint.com/:f:/s/NUSMAD-GestodeBolsas-RAPS5/IgBzyrss0AJSSqvG7WQ9X75-AVZrESFTuVKLs3v47TJvECs?e=fuZvCt

As listas de presenças das reuniões das Redes Nacional e Regionais de Arte, Cultura, Memória e Economia Solidária na RAPS se encontram disponíveis: https://fiocruzbr.sharepoint.com/:f:/s/NUSMAD-GestodeBolsas-RAPS5/IgDJK40k1AqAR7fJ7LTNBRI4ATp7qJGR2PuSAS7sL0qAosM?e=zuDjNa

6.3 - Elaborar e implementar ações planejadas.

Conforme informado, a Chamada Pública tem como um dos seus eixos o fomento de projetos/coletivos de geração de trabalho associativo e da cooperação, por meio de bolsa reabilitação psicossocial a pessoas com histórico marcado pela exclusão no mundo do trabalho, insumos para apoiar o trabalho desenvolvido pelos projetos/coletivos e/ou apoio à formalização.

Dos 64 projetos/coletivos selecionados, 30 já estão com pessoas bolsistas cadastradas junto à Fiotec, recebendo R$1.000,00 (pontos focais) e R$900,00 (bolsistas de reabilitação psicossocial), totalizando cerca de 150 pessoas bolsistas, uma inovação e conquista histórica no campo das políticas públicas de Saúde Mental e Economia Solidária. Os demais 34 projetos/coletivos convocados, em fevereiro de 2026, encontram-se em fase de cadastramento e contratação das pessoas bolsistas.

O percurso de cada pessoa bolsista será acompanhado pela Comissão de Gestão e Monitoramento da Chamada Pública por meio do preenchimento e envio de formulário online disponível em: https://forms.office.com/r/dFzX2JQge9

Cabe destacar que 20 projetos/coletivos convocados já enviaram suas listas de insumos e o processo de compra e entrega dos materiais de consumo se encontram na Fiotec. Para acessar as listas de insumos enviadas pelos coletivos: https://fiocruzbr.sharepoint.com/:f:/s/NUSMAD-GestodeBolsas-RAPS5/IgD9MnbXDZPVQI_TZgG5qtaLAcBWO39Gne-rLHdpBzdCj9Q?e=yjBWHD

Até o momento, cinco coletivos manifestaram interesse em receber apoio para formalização. Para esses casos, o Nusmad/Fiocruz está verificando a possibilidade de parceria com entidades formadoras em economia solidária para prestarem assessoria técnica e contábil em diálogo com os agentes locais.

Outro importante eixo previsto pela Chamada Pública é a formação de multiplicadores em economia solidária, por meio da participação no curso livre “Economia Solidária na Prática: formação para quem trabalha, cuida e multiplica”. Trata-se de uma capacitação com carga horária de 32 horas, com atividades síncronas e assíncronas desenvolvidas ao longo de 5 semanas em turmas com até 35 cursistas. Podem participar da formação as pessoas bolsistas, os proponentes e profissionais/apoiadores do projeto/coletivo.

As turmas estão sendo implementadas por atividade produtiva, tendo sido realizado até marco uma turma com coletivos de artesanato (32 cursistas) e uma outra turma com coletivos de culinária (28 cursistas). A expectativa é formar 320 bolsistas, 64 proponentes e 64 técnicos de apoio, totalizando cerca de 450 multiplicadores em economia solidária.

A ementa da capacitação encontra-se disponível em: Ementa template oficial

Ademais, destacam-se como produtos dessa Meta a elaboração de dois vídeos sobre as experiências apoiadas.

Vídeo de apresentação dos coletivos aprovados na Chamada Pública: https://fiocruzbr.sharepoint.com/:v:/s/NUSMAD-GestodeBolsas-RAPS5/IQDfRdUOv2UtR6S9r-3kakx7AcxBiOzDOxdwShXXJjAjhEg?e=GdhE7c

Vídeo de apresentação dos coletivos do Cadastro Reserva: https://fiocruzbr.sharepoint.com/:v:/s/NUSMAD-GestodeBolsas-RAPS5/IQCxCxOv6bp9SY9zlom0b6MKAej3ZAcGftETjhh9l6j08Uw?e=x1VnVm

Nos próximos meses, está prevista a continuidade do percurso formativo em saúde mental e economia solidária por atividade produtiva, as reuniões de rede nacional e regionais, a entrega dos insumos, o acompanhamento das pessoas bolsistas e o apoio à formalização de projetos/coletivos em cooperativas ou associações.

- **Meta 7: APOIAR AS AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS**

Atendendo à demanda do DESMAD/SAES/MS, a atividade originalmente prevista está em processo de reelaboração, tendo sido apresentada uma proposta de apostilamento para adequação do escopo. A impossibilidade de início das ações decorre das dificuldades do Ministério da Saúde em cumprir o cronograma de desembolso, o que inviabilizou o início das atividades planejadas. Foram realizadas reuniões técnicas entre as equipes responsáveis — NUSMAD/Fiocruz e DESMAD/MS — com o objetivo de alinhar a nova proposta metodológica e operacional. Novos encontros já estão agendados para abril/2026, visando à continuidade da construção e detalhamento da proposta revisada.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Brasília/DF, na data da assinatura eletrônica.

André Vinicius Pires Guerrero

Coordenador do Projeto

SIAPE 1466851

Documento assinado eletronicamente por **ANDRE VINICIUS PIRES GUERRERO**, **Analista de Gestão em Saúde Pública**, em 27/03/2026, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5826349** e o código CRC **B88317DD**.
